



Freguesia de Olho Marinho *Assembleia de Freguesia*

Ata número oito

Reunião Ordinária

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniram no auditório da Junta de Freguesia de Olho Marinho, sito no Largo Joaquim Justino Marta, número oito, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Olho Marinho com a presença dos seguintes membros: a senhora Marisa Mesquita, presidente da Mesa da Assembleia, a senhora Dulce Bento, primeira secretária da Assembleia; a senhora Sofia Carvalho, segunda secretária da Assembleia; o senhor António da Velha Marques, a senhora Verónica Andurão, o senhor José Aniceto Ferreira, o senhor José Manuel Maurício, o senhor Rui Faria e a senhora Vanda Ribeiro. Para além dos membros da Assembleia, estiveram também presentes o senhor Presidente da Junta, Helder Mesquita, o senhor Secretário, Hélio Santos e o senhor Tesoureiro, Joaquim Filipe Tomé.-----

Depois de verificar a existência de quorum, a senhora presidente da Assembleia declarou aberta a sessão dando início à leitura da ordem de trabalhos que foi enviada em devido tempo aos senhores membros da Assembleia e afixada nos locais de estilo existentes na Freguesia.-----

A senhora presidente da Assembleia prosseguiu com a leitura da ata número sete, que foi aprovada por unanimidade.-----

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

Ponto 1: Período Antes da Ordem do Dia; -----

Ponto 2: Entrega dos Prémios de Mérito atribuídos pela Junta de Freguesia aos alunos que frequentam o Agrupamento de Escola Josefa de Óbidos;-----

Ponto 3: Apresentação e eventual aprovação da proposta de Contrato Interadministrativo Delegação de Competências entre o Município de Óbidos e a Junta de Freguesia-
Requalificação do largo do cemitério e requalificação da rua principal;-----

Ponto 4: Apresentação e eventual aprovação da proposta de Contrato Interadministrativo Delegação de Competências entre o Município de Óbidos e a freguesia de Olho Marinho de acordo com as directrizes da ERSAR;-----

Ponto 5: Apresentação e eventual aprovação da proposta de alteração ao Regulamento de Taxas e licenças nos termos da Lei nº 53-E/2006, de 29 de dezembro;-----

Ponto 6: Apresentação da informação escrita acerca da situação financeira e da atividade da Freguesia no último trimestre, como determina a alínea e) do número 2 do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

Ponto 7: Período depois da Ordem do dia.-----

Dando cumprimento ao ponto número um, da Ordem de Trabalhos, a senhora Marisa Mesquita deu a palavra aos membros da Assembleia, sendo a senhora Sofia Carvalho a primeira a pedir o uso da palavra. Questionou sobre o ponto da situação, da casa museu para o escritor Armando da Silva Carvalho, ao que o senhor presidente expressou não ter novidades. De seguida colocou uma questão relativamente ao cemitério novo, onde referiu

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

que já tinha pedido ao senhor Hélio Santos, uma vez que detém o pelouro dos cemitérios, para que se pensasse em colocar bancos no interior do cemitério, bem como alguns caixotes do lixo pequenos, que se poderiam fixar nos muros interiores centrais. Ao que o senhor Hélio Santos, lhe respondeu posteriormente, que os bancos até se poderão colocar, embora estejam no projecto para o exterior do mesmo. Em relação aos caixotes do lixo, não, porque tem vários fora do cemitério e nos outros cemitérios também não há. Assim, a senhora Sofia Carvalho veio expor a sua ideia, desta vez ao senhor presidente, em que refere que seriam úteis os caixotes do lixo para colocar restos de flores ou folhas secas, pois muitas pessoas acabam por andar com sacos plásticos ou baldes para esse mesmo efeito, pois não é prático andar a entrar e sair do cemitério com folhas e flores secas nas mãos, cada vez que se limpa um arranjo. Os contentores, são bons para colocar os arranjos e coroas grandes. O facto de os outros cemitérios não terem, é um não argumento, pois podemos e devemos inovar. No entanto não é verdade pois tanto na Amoreira como em Óbidos, têm. O sentido de ter bancos no interior seria para as pessoas mais idosas poderem descansar, pois por vezes algumas sentam-se na beirinha da campa, para aliviar as pernas, após a longa caminhada até ao cemitério. E umas árvores também seriam bem vindas.-----

O senhor presidente questionou se era uma consideração ou uma pergunta ao que a senhora Sofia Carvalho respondeu ser uma sugestão, que já tinha colocado ao Hélio porque ele é que tem o pelouro dos cemitérios, mas esse facto por si só não lhe permite

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

fazer melhoramentos. Ao que o senhor presidente respondeu que de facto o pelouro é dele, mas as decisões dependem dos três. Também referiu que depende do senhor Hélio Santos colocar as placas nos Lotes, com os funcionários, e ainda não o fez. Em relação aos bancos e aos caixotes do lixo, no entender deles não é necessário, pois o senhor presidente frequenta o cemitério há muitos anos e nunca ninguém lhe pediu caixotes do lixo, até porque está logo ali ao lado. O facto de as pessoas deixarem lixo lá dentro, não é por causa de não terem caixotes do lixo, pois nos espaços de lazer têm caixotes e as pessoas não colocam lá dentro, e isso tem outro nome. Em relação aos bancos ficou decidido serem colocados só no exterior, e nunca ninguém lhe pediu, apesar de falar com muitos fregueses, alguns deles idosos.-----

O senhor António da Velha Marques manifestou a sua opinião de que o cemitério não é uma sala de estar para ter bancos, as pessoas vão ali, fazem o que têm a fazer e vão embora.-----

Tomou a palavra o senhor José Manuel Maurício que informou que voltou a ver animais soltos na Rua do Moinho de Vento, inclusivé apareceu um porco morto num dos terrenos. Os camiões carregados de pedregulhos continuam a passar, apesar da placa que não se vê, já foi sugerido colocar uma maior, pois o problema continua. Uma das manilhas que faz de canteiro, no largo do Moinho de Vento, está partida e terá de ser substituída, ao que o senhor presidente respondeu que já tem conhecimento. No moinho de vento continua a haver apenas um caixote grande e um pequeno para 14 residentes e 5 eventuais, ao que

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

o senhor presidente respondeu que não é da sua competência, mas sim da Câmara Municipal de Óbidos, e por isso deveria ter ido à Assembleia Municipal contestar esse facto.-----

O senhor Rui Faria pediu a palavra para dar os parabéns aos dois elementos da Junta de Freguesia que assumiram o projecto da União de Amigos, questionando se a junta de freguesia não vai poder atribuir subsídios, por ser considerado em proveito próprio. Ao que o senhor presidente esclareceu que poderá sempre ser atribuído, embora os dois elementos tenham de se abster, mas têm um terceiro elemento na Junta que não faz parte da União de Amigos, logo é possível. Referiu que pediu há umas 2 ou 3 reuniões atrás, a acta com as delegações de competências de cada um dos elementos da Junta de Freguesia e dos honorários de cada um e ainda não lhe foi entregue. O senhor presidente pediu desculpa e irá tratar disso. Também referiu que a limpeza da rua onde mora e nas traseiras também estavam com ervas enormes, e depois de ter sido referido que já havia mais pessoal, achou estranho e ficou de referir essa situação em assembleia, no entanto na semana passada foram cortadas. Referiu-se também à atribuição dos quadros de mérito, como não sendo apropriado para uma segunda feira, pois os alunos têm aulas no dia seguinte. Sugerindo que se faça num outro evento de forma a dar destaque e de preferência a uma sexta feira ou sábado, de modo que os alunos, pais e familiares possam todos participar. O senhor presidente referiu que é importante e costuma ser a uma sexta feira ou sábado, mas desta vez não foi possível.-----

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

Dando início ao ponto número dois, da Ordem de Trabalhos, o senhor presidente esclareceu que a escola não enviou o nome dos alunos que fazem parte do quadro de mérito, como de costume. Tendo recebido na semana anterior, a lista com os nomes e classificações de todos os alunos que frequentam o Complexo do Furadouro e da Escola Secundária Josefa de Óbidos. Na escola, não tiveram tempo de seleccionar os alunos e o senhor presidente referiu que não quer que seja a Junta a fazê-lo por uma questão de isenção. Assim teremos de aguardar. A senhora Vanda Ribeiro sugeriu que pudessem incluir os alunos que não estudam no Agrupamento, mas que residem no Olho Marinho para a atribuição dos quadros de mérito, pois alguns alunos no secundário, têm de ir para outras escolas porque há cursos que não existem no Agrupamento. O senhor presidente referiu que também há cursos profissionais no Agrupamento, e na sua opinião acha que deve continuar assim.-----

No ponto número três, da Ordem de Trabalhos, o senhor presidente referiu as duas obras, que têm vindo a tentar melhorar, os passeios do Olho Marinho, na Rua da Caixa de Crédito Agrícola até ao chafariz/cruzeiro, e o exterior do cemitério novo. Explicou em que consistem as obras que se irão realizar (Anexo A) e que virá em anexo à ata. A senhora Vanda Ribeiro questionou se irão ser as duas realizadas ao mesmo tempo, se são duas empreitadas ao que o senhor presidente respondeu que sim, serão duas empreitadas diferentes, com dois cadernos de encargos. Questionou o valor das obras ao que o senhor presidente respondeu que será cerca 60 ou 70 mil para a Rua Principal e 30 mil para o

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

Cemitério. Não havendo nenhuma questão por parte dos membros da Assembleia, a senhora Marisa Mesquita colocou a votação o ponto número três que foi aprovado por unanimidade.-----

Dando cumprimento ao ponto número quatro, da Ordem de Trabalhos, o senhor presidente informou que de acordo com a nova legislação vigente, terá de ser realizado este contrato interadministrativo (Anexo B apenso à ata), se bem que a palavra “ titularidade” , utilizada no contrato, deixou o executivo da Junta de Freguesia desconfortável, pois parecia que as infraestruturas e a água deixariam de pertencer à Junta de Freguesia. Mas a legislação assim o diz e a ERSAR pede que se faça para que esteja legal e assim estará bem. O senhor presidente referiu que na votação do executivo, ele e o senhor Filipe votaram a favor, mas com a ressalva de que a água não passasse para o município, e o senhor Hélio votou contra. Após esta votação o senhor presidente contactou os serviços da Câmara, em que o senhor vereador referiu que a questão “ titular” não quer dizer que a água e as infraestruturas passem para o Município no sentido de proprietário, mas sim de carácter administrativo, apenas tem de ser assim porque é o que vem na minuta da ERSAR e tem de ser cumprido para que esteja legal. Na prática fica tudo igual, apenas iremos ter o apoio da Câmara Municipal para que possamos melhorar ainda mais a qualidade da nossa água, tal como eles já têm no Município. O senhor Rui Faria questionou se a Câmara de Peniche foi ouvida neste processo, ao que o senhor presidente respondeu que com a junta de freguesia não, que será entre municípios. Acrescentou que é uma situação complicada,

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

porque não somos nós que iremos alertar a ERSAR, e Peniche terá de se propor como fornecedor de débito em “ alta” o que ainda não fizeram. Embora outros concelhos já o tenham feito. A senhora Vanda Ribeiro questionou se a Câmara de Peniche não pode fechar a água e como fica o compromisso com Peniche, ao que o senhor presidente respondeu que não podem. Já no tempo do senhor presidente José Filipe, eles tentaram fechar a torneira e eles tiveram de voltar a abrir. O compromisso de Peniche para connosco fica tudo igual. A senhora Vanda Ribeiro referiu que o município irá ter custos com a melhoria da qualidade da nossa água sem contrapartidas, ao que o senhor presidente respondeu que provavelmente sim, no entanto isso não é um problema nosso, mas sim do município e não há contrapartidas. Ficamos exactamente como estamos. A senhora Sofia Carvalho pediu a palavra e apresentou uma declaração de voto, que será anexa à acta (Anexo E), salientando a importância de criar uma alínea neste documento, que salvasse o nosso património, que não seja só verbalmente, tem de haver suporte legal e escrito. O senhor presidente referiu que não está a ceder nada ao município, que a água é nossa e fica tudo igual, ao que a senhora Sofia Carvalho respondeu que não é assim, pois o que vale é o que está legislado e escrito, e por isso mesmo é que estamos a ter de cumprir a legislação emitida pela ERSAR. Neste momento quem manda e regula é a ERSAR, e a CDU não vai deixar passar este momento sem deixar tudo escrito, preto no branco. O senhor José Manuel Maurício questionou a assembleia se têm conhecimento como se iniciou todo o processo do abastecimento de água na freguesia e informou que

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

existe na Biblioteca documentos sobre o assunto. No entanto quis salientar alguns pontos, que leu do documento que será anexo a esta ata (Anexo F), sobre como foi difícil e moroso iniciar a rede de águas na nossa freguesia, e que só foi possível graças à sua população e um grupo de pessoas que se movimentaram, sendo que este património tem de ser salvaguardado, ao que o senhor presidente respondeu que não está a entregar património nenhum. O senhor José Manuel Maurício referiu que todo este movimento tem um objectivo que é para se seguir uma privatização e aí o Olho Marinho não vai ficar sozinho a gerir a sua água, e quem não acredita nisto, não está a ver bem a situação. O senhor José Aniceto pediu a palavra de seguida e referiu que fugir à ERSAR não se pode, pois é uma entidade reguladora são directivas do estado e na sua opinião e depois de ouvir o que o senhor José Manuel Maurício disse, acha que não se perdia nada em realizar um protocolo que assegure o nosso património. Também referiu que é importante que esteja escrito, pois só vale o que é escrito. Questionou também se há mais casos como o do Olho Marinho no país e tentar saber o que fizeram. Ao que o senhor presidente referiu que sim, havia muitos e alguns deles já tinham assinado. Esclareceu também que ninguém está a dizer que a Junta entregou alguma coisa à Câmara, mas sim que todos sabemos como são as Câmaras e num dia está um, noutra está outro, e se estiver escrito, é salvaguardado. O senhor presidente referiu que neste documento não pode estar, tem de ser assim, não se pode mudar. O senhor José Aniceto voltou a referir que ninguém quer ser contra,

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

simplesmente queremos assegurar o nosso património, numa adenda ao contrato ou protocolo.-----

A senhora presidente da assembleia submeteu à votação o ponto número quatro da ordem de trabalhos que foi reprovado por maioria, com três votos contra do senhor José Manuel Maurício, da senhora Sofia Carvalho e da senhora Dulce Bento e com seis votos de abstenção da senhora Marisa Mesquita, da senhora Verónica Andurão, do senhor António da Velha Marques, do senhor José Aniceto Ferreira, da senhora Vanda Ribeiro e do senhor Rui Faria.-----

No cumprimento do ponto número cinco da ordem de trabalhos, o senhor presidente explicou as alterações ao Regulamento (Anexo C apenso à ata), sendo que, nas taxas passamos a ter os ímans a 1,5€ bem como passamos a ter mais 3 escalões nas taxas da água, seguindo a directiva da ERSAR, exactamente como na Câmara, e que não tínhamos. Também está diferente o valor da instalação de ramal domiciliado, no valor de 200€ . O senhor José Manuel Maurício perguntou se o valor de 25€ para se ter água é o valor correcto, porque procurou e não encontrou. Ao que o senhor presidente referiu que sim, mas por lapso de facto não vem, que era 125€ .-----

A senhora presidente da mesa submeteu o documento à votação e foi aprovado por unanimidade.-----

No cumprimento do ponto número seis, da ordem de trabalhos, tomou a palavra o senhor Presidente da Junta, que leu e comentou o documento “ Informação escrita acerca da

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

situação financeira e da atividade da Junta de Freguesia no último trimestre” que vai em anexo a esta ata, como Anexo D. Foram colocadas fechaduras na escola da Rua de Santo António. Aproveitou para dar uma pequena novidade, referindo que estão a trabalhar num projecto (Renovação de Aldeias) da LEADER Oeste, que tem de ser entregue até dia 15 do próximo mês, e o município está a ajudar. Este projecto, consiste na recuperação de caminhos pedestres (como ponto de partida o largo da fonte, casa da moura, trilho dos caracóis, o vale das pedras, o vale das eiras e o vale das vinhas, entre outros que ficarão ligados, bem como obras de remodelação no museu (pintura, electricidade nos projectores e estantes). Vem no seguimento do projecto que envolve vários municípios ao nosso redor, que é o do Planalto das Cezaredas, que não está ainda concluído e talvez se consiga arranjar dinheiro através do projecto para se poder intervir. O senhor Rui Faria questionou se o valor de 3500€ será para equipamentos e se já estão definidos quais? O senhor presidente informou que sim, será para equipamentos, mas ainda não está destinado. -----

A senhora Marisa Mesquita avançou, então, para o último ponto da Ordem de Trabalhos dando a palavra à plateia. A senhora Natália pediu a palavra para informar que há uns meses atrás foi condenada na assembleia de freguesia, por falar na limpeza dos cemitérios. Há 39 anos que frequenta o cemitério e quando precisa de fazer a limpeza coloca tudo no baldinho que leva, mas também conhece cemitérios, nomeadamente o cemitério da Serra D’ El Rei que tem cestos de vindima para esse fim. Já foi condenada

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

pelos senhores da CDU, mas como infelizmente, agora já lá têm alguém, veêm-se manifestar. Também referiu que a água foi em 1951 ou 1954, falou uma vez com o Sr. Floriano Carvalho, sobre ter dado a água para Peniche e ele respondeu, que cada um safa-se como pode. Também sabe o nome de um senhor das Gaeiras, que a família dele até uma casa no Baleal ganhou. De seguida a senhora Sofia Catarina Carvalho lamentou a sua pouca frequência nas últimas assembleias de freguesia, nas quais gosta de ser ativa e participar. Referiu que a sua tese de mestrado está na posse da Junta de Freguesia, e sempre que lhe é possível gosta de ajudar. Sabe que se deve aguardar a sua vez para falar no sítio certo, mas já que se está a ser tão rígido e consertado, então que seja, pois a senhora presidente da mesa tem toda a legitimidade para o fazer. Ao fim ao cabo somos todos olho marinhenses e é por esse motivo que as pessoas aqui se reúnem. Tive oportunidade de estar presente na AM, e nem todos se estavam a marimbar para este assunto, pois também ela é olho marinhense. Este assunto peca por tardio, a reunião de assembleia ser marcada para o último dia, pois se não houver acordo, fica em incumprimento, fora da Lei. Quando estas situações acontecem a necessidade de aprovar o acordo, prendia-se apenas com o tempo para tudo ficar legal. Após esta votação em assembleia de freguesia, acha bem fazer uma salvaguarda, mas tem pena de esta situação não ter sido feita de uma forma mais estruturada e estratégica. Considera que se deve fazer uma reunião extraordinária, na assembleia de freguesia o mais rapidamente possível para ficar salvaguardado e poder ficar tudo legal. Em relação aos percursos

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho
Assembleia de Freguesia

questionou se há alguma possibilidade de ficar interactivo, ao que o senhor presidente respondeu que neste momento não, pois ainda estão em desenvolvimento. Poderá ser posteriormente que se consiga carregar esses percursos. A senhora Sofia Catarina, voltou à questão da água, questionando se o termo “ titular” , se poderia passar a “ tutelar” . O senhor presidente referiu que não foi permitido sequer, deixar só gestora, e não foi aceite pelo município, pois tem de ser como vem na minuta.-----

Não havendo ninguém a querer participar, pelas vinte e três horas e dez minutos, a senhora Marisa Mesquita declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela senhora presidente da Assembleia e por mim, Dulce Bento, que a secretariei. -----

Presidente da Assembleia

(Marisa Mesquita)

Primeira Secretária

(Dulce Bento)

Contr. N.507 024 427